



## Editorial

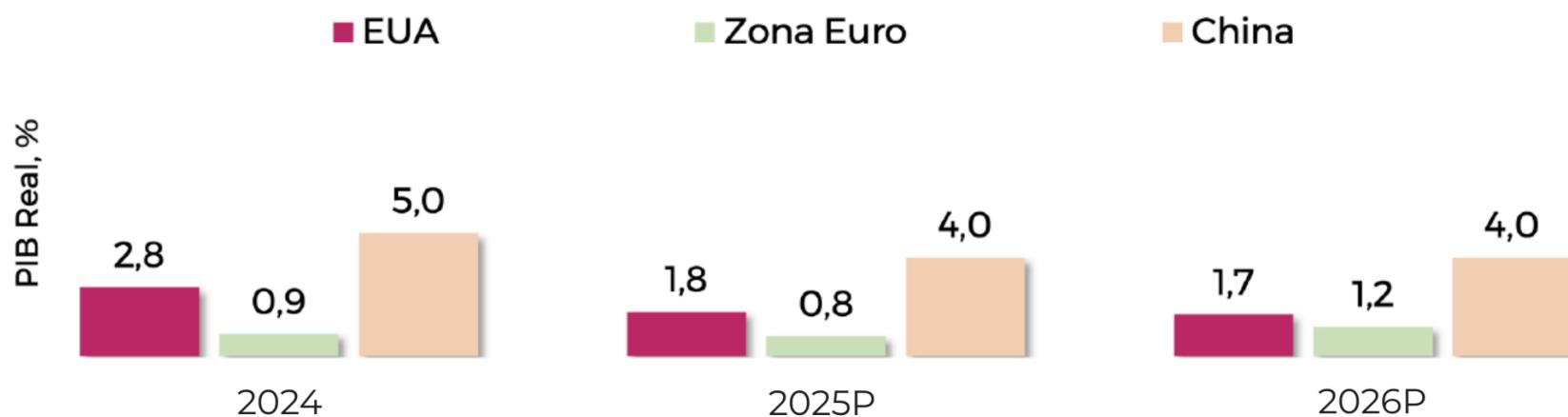
O crescimento económico abrandou em 2024, devido as manifestações pós-eleitorais que provocaram restrições para a atividade do setor público e privado. Do ponto de vista económico, são múltiplos e interligados os canais de transmissão deste choque, com forte impacto ao nível dos preços (subida da inflação), da produção e da produtividade.

As perspetivas de crescimento da economia moçambicana mantêm-se favoráveis, apesar dos desafios políticos, sociais, ambientais e fiscais. A recuperação da actividade económica será impulsionada pela indústria de produção mineira e exploração de Gás Natural Liquefeito, que irão gerar novas cadeias de valor com novas necessidades de investimento e financiamento. As projeções da inflação apontam para nível estável a médio prazo, não obstante os riscos e incertezas no ambiente geopolítico mundial.

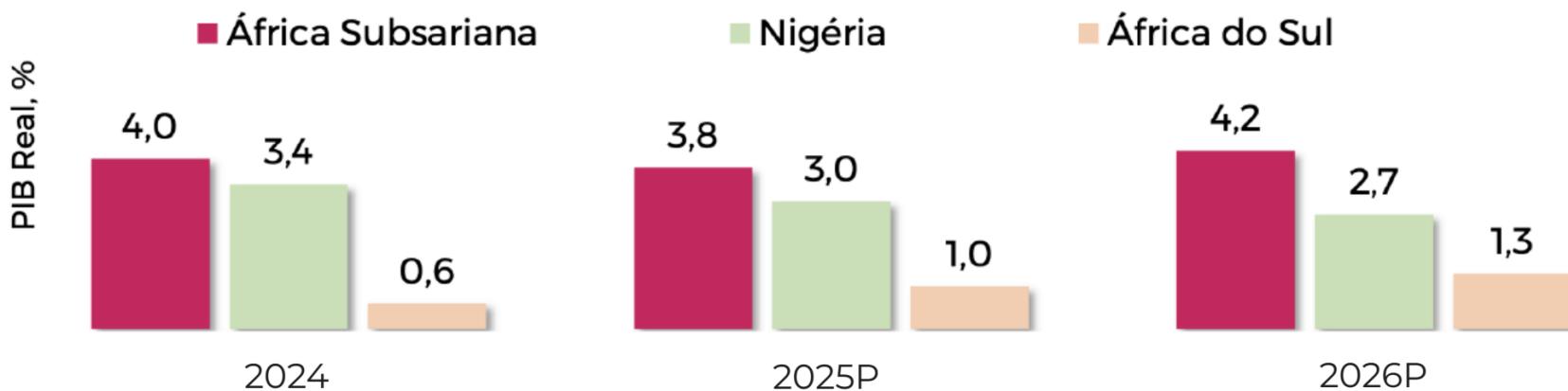
A economia moçambicana, provavelmente, continuará resiliente em 2025, admitindo as perspetivas de flexibilização das políticas económicas e reformas estruturais em curso para melhorar o ambiente de negócios. Neste novo ciclo político e económico é crucial o país relançar a sua economia assente em dois eixos: a criação de riqueza, e a distribuição dessa riqueza, para se reconstruir melhor.

# Economia Internacional

**O FMI prevê uma desaceleração da atividade nas economias da Zona Euro e China, devido aos riscos e incertezas que resultará, no mínimo, num cenário de menor crescimento e de maior inflação**



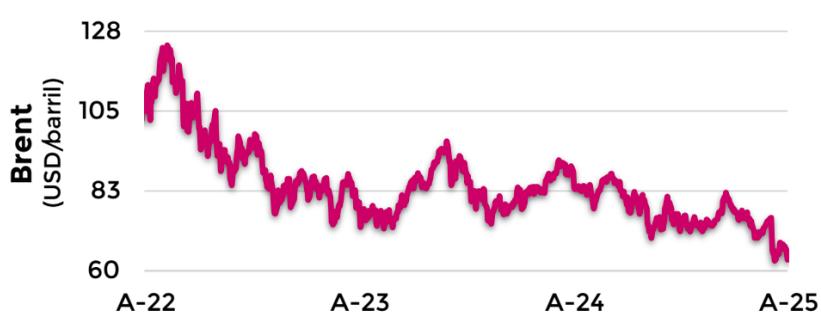
**Crescimento também deverá abrandar na África Subsariana, decorrente das mudanças no ambiente geopolítico mundial e reorientação da política económica e comercial dos Estados Unidos da América**



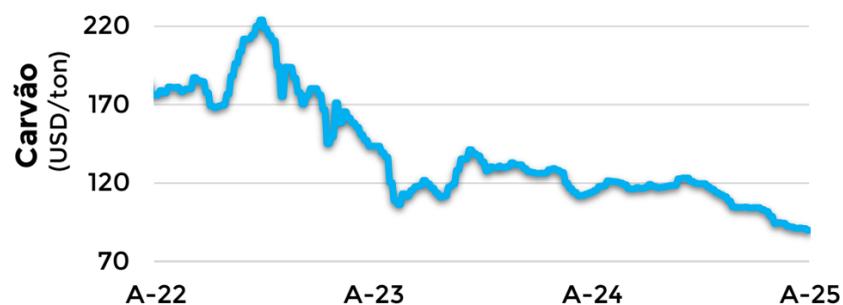
Fonte: FMI, WEO Abril 2025

## Matérias-Primas

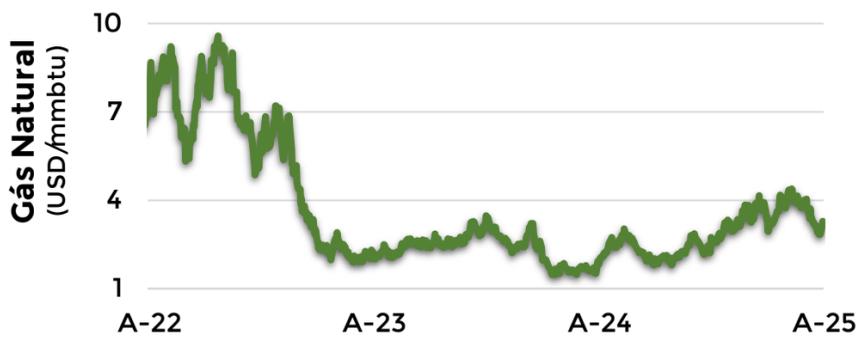
O petróleo registou uma queda superior a 10% em Abril, a seguir ao anúncio das tarifas de Trump



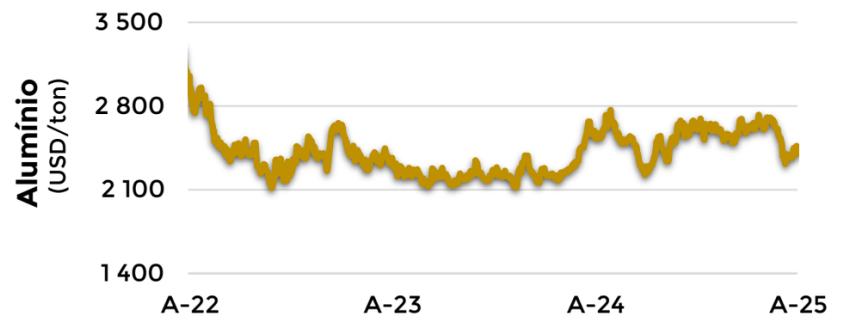
Consumo do carvão abranda face as expectativas de abrandamento da produção industrial na China e Europa



Os preços do gás natural também caíram, com o TTF holandês a ceder mais de 20%, afetado pelas expectativas de aumento da oferta na Europa



De forma semelhante, os metais industriais mostraram alguma fraqueza no mês, tendo em conta as perspectivas de uma menor procura global



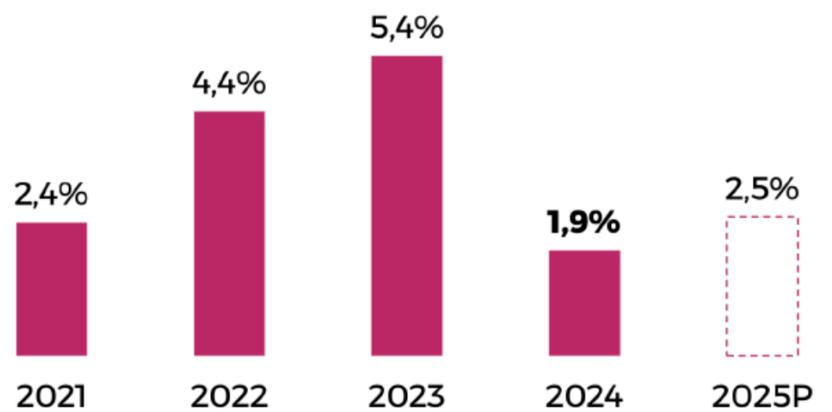
Fonte: Bloomberg, Abril de 2025

## Economia de Moçambique

### Actividade Económica

A economia contraiu 4,9% no 4T 2024, refletindo os impactos das manifestações na procura e oferta de bens e serviços. A hotelaria e restauração, a indústria transformadora, o comércio, serviços e os transportes, foram os setores mais afetados pela crise pós-eleitoral.

No conjunto do ano, a economia cresceu 1,9%, prevendo-se uma aceleração do PIB em 2025, sustentado pela exportação do gás natural, minerais, energia e descida das taxas de juro.



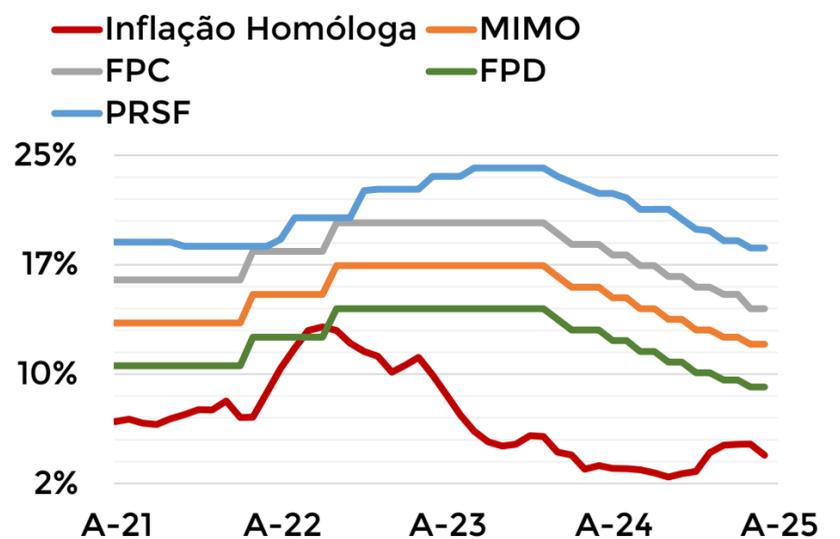
Fonte: INE e FMI

### Inflação e Taxas de Juro

Em Abr-25, registou-se uma deflação (-0,38%) e a variação homóloga foi 3,99%. O abrandamento inflacionário resulta essencialmente da contribuição da classe de bens alimentares (-0,54% m/m) exceto restauração e hotéis cuja procura continua moderada.

Mantém-se a **tendência para redução das taxas de juro**, consolidando as perspetivas de estabilização da inflação no médio prazo.

Espera-se uma redução gradual das reservas obrigatórias em moeda nacional e moeda estrangeira, a medida que a atividade económica recupera e o mercado cambial estabiliza.



Fonte: INE e BM

## Finanças Públicas

A dívida pública atingiu USD 16.329,8 milhões em 2024 (+7,9% y/y), impulsionado pelo aumento exponencial da dívida interna para financiamento do défice orçamental. Do total, USD 9.960,1 milhões são referentes à dívida externa proveniente dos empréstimos multilaterais e bilaterais.

| USD                    | 2021            | 2022            | 2023            | 2024            | % Total 2024 |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Dívida Externa         | 10,391.6        | 10,060.5        | 10,226.6        | 9,960.1         | 61%          |
| Dívida Interna         | 3,563.1         | 4,405.9         | 4,910.5         | 6,369.7         | 39%          |
| <b>Total da Dívida</b> | <b>13,955.1</b> | <b>14,468.5</b> | <b>15,137.1</b> | <b>16,329.8</b> | <b>100%</b>  |

Os credores multilaterais representam 34% do montante total da dívida externa, e os credores bilaterais contribuem em 23%. As Obrigações de Tesouro constituem a terceira maior fonte de financiamento (17%), estando o restante concentrado nos Bilhetes de Tesouro (12%), Eurobonds (5%) e Bancos (9%).

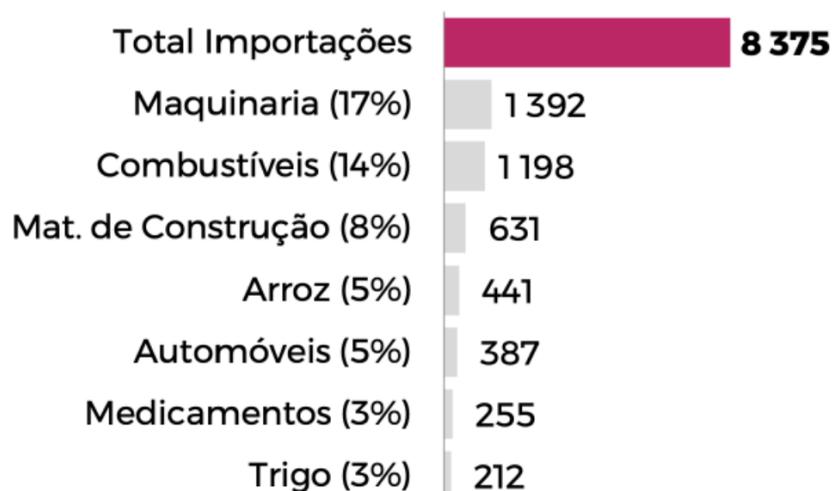
| Credores da Dívida Pública | 2020        | 2021        | 2022        | 2023        | 2024        |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Multilateral               | 37%         | 36%         | 35%         | 35%         | 34%         |
| Bilateral                  | 34%         | 32%         | 29%         | 26%         | 23%         |
| Eurobonds (MOZAM 2023)     | 7%          | 6%          | 6%          | 6%          | 5%          |
| Bilhetes de Tesouro        | 5%          | 6%          | 8%          | 8%          | 12%         |
| Obrigações de Tesouro      | 10%         | 12%         | 16%         | 16%         | 17%         |
| Outros (Bancos)            | 7%          | 7%          | 7%          | 9%          | 9%          |
| <b>Total da Dívida</b>     | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

Fonte: PESOE 2025

## Comércio Internacional

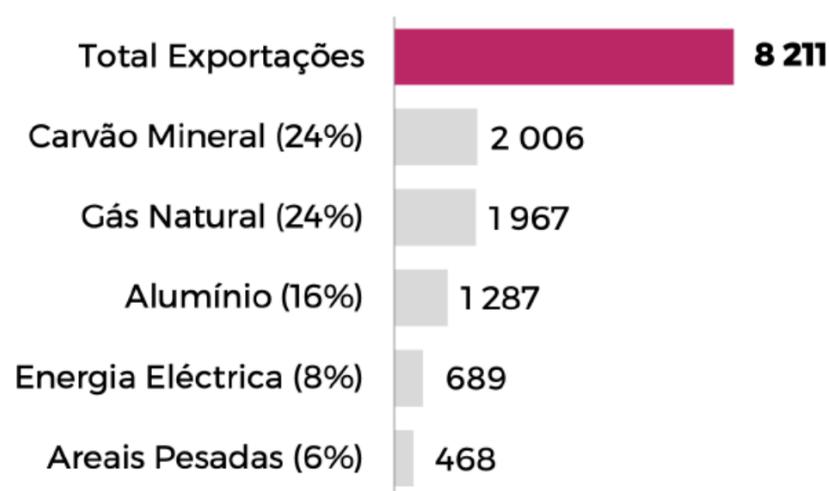
### Principais Bens de Importação

Peso da categoria, USD  
Milhões, 2024



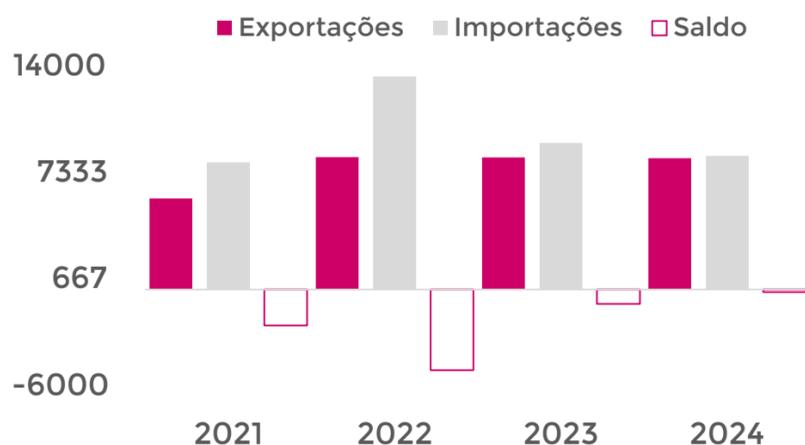
### Principais Bens de Exportação

Peso da categoria, USD  
Milhões, 2024



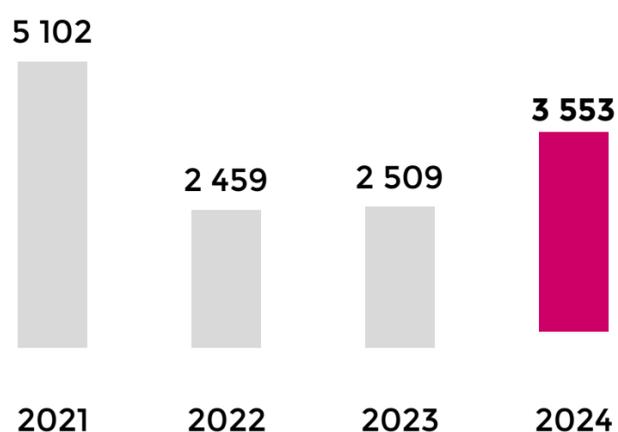
## Exportações e Importações

USD Milhões



## Investimento Direto Estrangeiro

USD Milhões



Fonte: Banco de Moçambique

O défice da balança comercial reduziu-se em **USD 739 milhões em 2024**, justificado, essencialmente, pela queda das importações do sector privado (-9% y/y), associado em parte à fraca dinâmica da atividade económica, sobretudo no quarto trimestre, devido as manifestações pós-eleitorais. Por outro lado, as receitas de exportação recuaram 1% y/y, cifrando-se em **USD 8.211 milhões**.

Os principais bens exportados foram o gás natural, carvão mineral, alumínio, energia elétrica e areias pesadas, segundo dados da balança de pagamentos. O menor dinamismo das exportações resulta da fraca procura externa num contexto de prevalência de tensões geopolíticas. O Investimento Direto Estrangeiro atingiu novo recorde, situando-se em **USD 3.553 milhões** (+42% y/y), sendo 87% direcionado para a indústria extrativa.

**BIM RESEARCH**

estudoseconomicos@millenniumbim.co.mz

(+258) 21 35 15 00

**Millennium**  
bim

aqui consigo

30 ANOS